

Sinédoque

Ivo Canelas e João Vasco

22/11 sáb 18h00 Armazém das Artes



Programa

Alexandre O'Neill (1924-1986) Dai-nos Deus um Pequeno Absurdo

Alexandre O'Neill

Sentenças Delirantes dum Poeta para Si Próprio em Tempo de Cabeças Pensantes

Ruy Belo (1933-1978)

Vat 69

Mafalda Arnauth (1974–)

Os Meus Lindos Olhos · Piano solo

Cruzeiro Seixas (1920-2020)

Um Barco Sonha com Outro Barco

Ruy Belo

Missa de Aniversário

Tiago Rodrigues (1977-)

Fragmento

Alexandre O'Neill / Alain Oulman (1928-1990)

Gaivota, Arr. Yan Mikirtumov · Piano solo

Margarida Vale de Gato (1973-)

Intercidades

Amélia Muge (1952–)

Não Sou Daqui · Sobre um poema de António Ramos Rosa

António Gedeão (1906-1997)

Calçada de Carriche

Ficha artística

Ivo Canelas, recitante João Vasco, piano



































Notas de Programa

Evocando a figura de estilo pela qual se exprime "a parte pelo todo" ou "o todo pela parte", o espectáculo *Sinédoque* revisita e reinventa a obra de poetas portugueses dos séculos XX e XXI, entre os quais Alexandre O'Neill, Ruy Belo, Tiago Rodrigues ou Margarida Vale de Gato.

Um século e meio depois do período áureo da arte da "Canção" e do "Melodrama", o pianista João Vasco criou obras para voz recitada e piano, traduzindo em música a essência de cada obra literária. O ator Ivo Canelas, conhecido e respeitado pelo grande público mas também pelos apreciadores de teatro e poesia, interpreta os poemas e partilha a direção artística com João Vasco

Atualmente em itinerância, *Sinédoque* estreou em 2023 e foi apresentado em Portugal, Tunísia, Cabo Verde, Brasil, França e Angola.

Biografias

Ivo Canelas

Nasceu em 1973. É um dos atores mais proeminentes no cinema e teatro português. Licenciado em Estudos Teatrais (ESTC), estudou no Lee Strasberg Theatre Institute em Nova Iorque como bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian.

Em teatro trabalhou com Jorge Silva Melo, Miguel Seabra, Tim Carroll, Clara Andermatt, Marco Martins, Lúcia Sigalho, Fernanda Lapa, Francisco Camacho, Solveig Nordlund, José Wallenstein, Diogo Dória, Robert Castle, Sandra Faleiro, Almeno Gonçalves, Paulo Pinto e Rita Calçada Bastos.

Em cinema e televisão trabalhou com Pedro Varela, João Nuno Pinto, Artur Serra Araújo, Luís Galvão Telles, Paulo Filipe Monteiro, Vicente Ferraz, Vicente Alves do Ó, Sérgio Graciano, Yuri Alves, António-Pedro Vasconcelos, Bruno de Almeida, Joaquim Leitão, Jorge Paixão da Costa, Leonel Vieira, Marco Martins, Manuel de Oliveira, Walter Carvalho, Jorge Silva Melo, Rui Guerra, Pedro Caldas, Ivo Ferreira e Rita Nunes, entre outros.

Várias vezes nomeado e premiado pelo seu trabalho.

João Vasco

Professor de piano na Escola de Música do Conservatório Nacional, divide-se entre os palcos, a composição, o ensino, a fotografia e o vídeo.

Em piano solo ou em agrupamentos de câmara atuou em 30 países de 4 continentes. É intérprete do CD *Alémfado*; o DVD *Tocando Portugal*; o CD *2016* e o o CD *20Fingers "De Mozart a Chico Buarque"*.

Após um percurso de mais de 20 anos como pianista intérprete, João Vasco abraça a composição e estreia, em 2019, a obra 2016. Desde esta estreia compôs o concerto para piano e orquestra 2020, estreado pela Orquestra Metropolitana de Lisboa, o maestro Adrian Leaper e o pianista António Rosado; a obra *Mécanismes*, para violino e piano, encomendada pelo pianista Bruno Belthoise, estreada em 2022 em Portugal e em França; *Sinédoque*, com o ator Ivo Canelas; *Yowarat* para clarinete baixo e piano; o bailado *Tchekh Point*.

Como fotógrafo ou videógrafo colabora regularmente com instituições culturais e músicos portugueses. Foi distinguido em vários festivais nacionais e internacionais de cinema ficcional ou documental e vídeo e em 2022, com o apoio da DGartes, editou o seu primeiro livro de fotografia *Overbooking*, uma seleção de registos de viagens entre 2014 e 2019.

Nos projetos musicais que concebeu na última década, reúne progressivamente todas as suas valências artísticas, afirmando-se hoje como criador de "Música e Imagem".